

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
9	Seg	18	Teresa Teixeira Mourão (aniv.); Aurora Cerqueira (aniv.)
10	Ter	18	Benvindo Gonçalves Durães; José Pires Marrocos e esposa; Maria Fernandes Vieitas Paradela; Mário Brandão Rodrigues e esposa; Pais e sogro de Gaspar Rego; António Gomes Moreira Rego e irmão Domingos; Amaro José Barreiros Lopes; Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; Vítor Bruno Macedo Coimbra (1.º aniv.); José Luís Lourenço Fernandes Moreira
11	Qua	18	José Gomes Maciel e esposa; Ludovina Ramos da Silva; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Carolina Afonso Barreiros; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Manuel Soares Ribeiro; Belmira Rodrigues Machado, marido, pais e sogra; Maria Amália Afonso Machado; Ema de Brito Peixe; Avós e tia de Vitória Barreiros; Maria Gonçalves Coxixo
12	Qui	18	Pais de Luís Ruas; José Carlos Fernandes Cerqueira, sogro e avós; Manuel Rodrigues Montes; Madalena Martins Caravela (aniv.) e marido; Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pais e sogros; Em ação de graças a S. José
13	Sex	18	Pais de Ester Reis; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Vítor Manuel da Fonte Pinheiro (aniv.); Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Florinda dos Santos Barbosa e pais; José Gonçalves de Melo, pais e sogros; Maria Joaquina Gonçalves e marido; João Afonso Gonçalves e genro
14	Sáb	18	Casimiro Crespo Pereira e esposa; Serafim Gonçalves de Azevedo; Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Elisa Ramos da Silva; Domingos Gouveia Machado; Generosa Gomes Duarte (aniv.), marido e filha; Floriano dos Santos Martins e esposa; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Maria José Parente Palhares; Ana Araújo da Costa; Emídio Sousa Reigada e esposa; Manuel da Silva Rocha e família; Sandra Maria Bravo de Passos Barreiros; Eduardo Pinto; Braselina Gomes do Rego, marido e filho; José Dinis Pacheco
15	Dom	9	Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa da Casa do Ceiro; David Lopes de Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Clemente Fernandes da Costa Parente; João Carlos Baganha Passos Viana

PARÓQUIA VIVA

N.º 366 – 08/12/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



Imaculada Conceição – Ano A



«Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela. Esta te esmagará a cabeça» (1.ª leitura); «disse o Anjo: “Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo”. ... Maria disse então: “Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”.» (Evangelho)

Jornada Mundial da Juventude «é oportunidade que não pode ser desperdiçada»

Conselho Presbiteral «manifestou vontade» de que São Bartolomeu dos Mártires e São Paulo VI sejam padroeiros secundários da diocese

O bispo de Viana do Castelo, D. Anacleto Oliveira, presidiu esta terça-feira ao Conselho Presbiteral da diocese, no qual se sublinhou a “oportunidade” que é a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) 2022, em Lisboa.

“O Conselho sugeriu que fosse dada prioridade à pastoral juvenil ao longo dos próximos anos pastorais, tendo presente a Exortação Apostólica Pós-Sinodal ‘Cristo Vive’ do Papa Francisco”, informa o Secretariado Diocesano de Comunicação Social de Viana do Castelo.

Num comunicado enviado à Agência ECCLESIA, lê-se que “foi consensual”

que a realização da próxima edição internacional da JMJ em Portugal (2022) “é uma oportunidade que não pode ser desperdiçada pela Igreja”, nomeadamente pela diocese do Alto Minho.

No Conselho Presbiteral que decorreu no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, foram partilhadas várias sugestões para o “projeto pastoral para os próximos anos” e destaca-se ainda a “valorização do percurso de iniciação cristã”, a reestruturação da pastoral juvenil, e a possível reorganização pastoral da diocese.

Na reunião, os sacerdotes refletiram também sobre a revisão do perfil das comunidades paroquiais, a “necessidade de superação de uma mentalidade clerical” e a “maior responsabilização e maior aposta na formação dos leigos”.

Sob a presidência do bispo diocesano, foi analisado e revisto o novo estatuto do Conselho Pastoral Diocesano, “sobressai uma redução do número de membros”, pronunciaram-se sobre a atualização do vencimento base dos sacerdotes de Viana do Castelo e partilharam sugestões para a renúncia quaresmal 2020.

Segundo o comunicado, o Conselho Presbiteral “manifestou vontade” de que São Bartolomeu dos Mártires e São Paulo VI sejam “padroeiros secundários” da Diocese de Viana do Castelo.

In Ecclesia, 05.12.2019

Imaculada Conceição de N. Senhora – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Gén. 3, 9-15.20

2.ª Leitura: Rom. 15, 4-9

Evangelho: Lc. 1, 26-38

- A disponibilidade incondicional -

A primeira afirmação que, por contraste, encontramos nos textos de hoje, é que, ao contrário de Adão e Eva, Maria não se esconde de Deus! Bem ao contrário, apresenta-se diante de Deus totalmente disponível ao afirmar: “eis a escrava ... faça-se em mim segundo a tua palavra”.

De facto, no texto do evangelho, Maria é-nos apresentada como a verdadeira Eva, aquela que, tendo-se, livre e totalmente, colocado à disposição de Deus para fazer a sua vontade e abraçar o seu projeto, vê a sua própria virgindade tornar-se fonte de uma fecundidade maior!

Por isso, se é verdade que a definição do dogma da Imaculada Conceição de Maria está ligada às suas aparições em Lourdes, já desde 1476 a fé do povo cristão celebrava a conceição imaculada daquela que iria ser convidada para ser mãe de Jesus e os Padres da Igreja a tinham proclamado como condição ‘necessária e conveniente’ para aquela que ia gerar em seu seio o próprio Filho de Deus.

Mas, não pensemos que, pelo facto de Maria ter sido preservada da mancha do pecado original, lhe foi mais fácil do que a nós estar totalmente disponível para Deus! Aliás S. Paulo recorda-nos que também nós estamos abençoados “com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo”. Significa isto que Deus sabe o que faz e se não escolhe necessariamente os mais capazes, capacita aqueles que escolhe para eles poderem aceitar os seus convites.

Por isso, o papa Francisco nos convida a encarar Maria como uma pessoa normal, que nos pode servir de modelo: “Viveu na simplicidade das mil ocupações e preocupações quotidianas de toda e qualquer mãe, como fornecer o alimento, o vestuário, o cuidar da casa... Justamente esta existência normal de Maria foi terreno onde se desenvolveu uma relação singular e um diálogo profundo entre ela e Deus, entre ela e o seu Filho. Na Anunciação, o Mensageiro de Deus chama-a ‘cheia de graça’ e lhe revela este projeto. Maria responde “sim” e desde aquele momento a fé de Maria recebe uma luz nova: concentra-se em Jesus, o Filho de Deus que dela se fez carne e no qual se cumprem as promessas de toda a história da salvação. A fé de Maria é o cumprimento da fé de Israel: nela está justamente concentrado todo o caminho, toda a estrada daquele povo que esperava a redenção. Neste sentido, Maria é o modelo da fé da Igreja que tem como centro Cristo, encarnação do amor infinito de Deus”.

Por isso, também com o Papa Francisco, pedimos:

– *Que Maria, mulher da escuta, abra os nossos ouvidos; faça que saibamos escutar a Palavra do seu Filho Jesus entre os milhares de palavras deste mundo; faça que saibamos escutar a realidade na qual vivemos, cada pessoa que encontramos, especialmente aquela que é pobre, necessitada, em dificuldade;*

– *Que Maria, mulher da decisão, ilumine a nossa mente e o nosso coração, para que saibamos obedecer à Palavra do seu Filho Jesus, sem hesitar; nos dê a coragem da decisão, de não deixarmos que sejam os outros a orientar a nossa vida;*

– *Que Maria, mulher de ação, faça que as nossas mãos e os nossos pés se movam “à pressa” para os outros, para levar a caridade e o amor do seu Filho Jesus, para levar, como Ela, ao mundo, a luz do Evangelho.*

Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós, que recorremos a Vós!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) vai fazer a sua reunião mensal na próxima quinta-feira, dia 12, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial.

Como é habitual, se algum paroquiano quiser apresentar ao Conselho assuntos relacionados com a administração dos bens paroquiais, pode fazê-lo no início da reunião, antes da ordem do dia.

Instituto Católico promove Jornada de Formação sobre Ideologia do Género: No próximo sábado, dia 14, das 9 às 13 horas, no auditório do Instituto Católico de Viana do Castelo, decorrerá uma Jornada de Formação subordinada ao tema «A Identidade de Género».

Este evento é organizado pelo Secretariado de Educação Moral e Religiosa Católica e pela Escola de Teologia e dirige-se a professores de EMRC, catequistas, sacerdotes, pais e educadores que pretendam aprofundar a antropologia cristã.

O tema vai contar com a orientação do juiz Pedro Vaz Patto, presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz, e do padre Pablo Lima que vai refletir sobre a “Antropologia bíblica e a doutrina da Igreja” nestas questões. Aberto a toda a gente. Participe!

Celebração Penitencial do Advento e Confissões: No próximo

sábado, dia 14, às 16 h., na igreja paroquial, haverá uma Celebração Penitencial do Advento, seguida do Sacramento da Reconciliação, destinada à Catequese e a toda a comunidade paroquial. Participe!

Catequese – Festa de Natal: No próximo sábado, dia 14, às 21 h. no salão paroquial, realiza-se a Festa de Natal da Catequese. Todas as pessoas que estão de algum modo ligadas à Catequese Paroquial são convidadas a participar.

Contributo Paroquial: Aproximando-se o final do ano, o pároco alerta para o facto de ainda poucas casas terem contribuído com a tradicional “Côngrua Paroquial” ou “Primícias”, atualmente chamado “Contributo Paroquial”, destinado ao digno sustento do pároco, através de uma mensalidade de 650 €, que lhe é entregue pelo Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos.

Apesar de terem sido entregues envelopes em todas as casas a lembrar esta obrigação e tradição da Igreja, até agora só cerca de 110 lares, dos cerca de 1200 existentes na paróquia, entregaram a sua contribuição à paróquia. Quem ainda não o fez tem até ao fim do ano para cumprir esta obrigação como paroquiano.

Aos que já contribuíram, um grande “Bem hajam”!

(Continua na pág. 4)